

Seleções IAC de antúrios

Os trabalhos com o antúrio (*Anthurium andraeanum* Lindl.) no Instituto Agrônomo foram iniciados há cerca de 40 anos, com o estabelecimento a primeira coleção da espécie na então área do “Monjolinho”, na Fazenda Santa Elisa, atualmente Núcleo Experimental de Campinas (NEC). A partir da década de 80, o programa de melhoramento genético de Antúrio no IAC ganhou grande impulso com a introdução da técnica de propagação *in vitro* nos trabalhos de avaliação e caracterização de clones, assim como naqueles referentes à colocação de novas seleções à disposição de produtores e demais interessados, incluindo laboratórios de micropropagação particulares.

Trabalhos coordenados pelo pesquisador Antônio Fernando Caetano Tombolato, com a colaboração de Luiz Antônio Ferraz Matthes, Carlos Eduardo Ferreira de Castro, Luís Alberto Saes, Mauro Hideo Sugimori e Ana Maria Molini Costa, levaram à obtenção de doze seleções de antúrios, avaliadas na região tradicional de produção, no Núcleo de Agronomia do Vale do Ribeira, em Pariquera-Açu, SP. As principais características dessas doze seleções IAC de antúrio, cuja utilização comercial poderá ser feita por produtores mediante autorização do Instituto Agrônomo, são apresentadas em seguida.

Astral IAC 154 – Coloração da espata coral; espádice branco/amarelo; planta produtiva e medianamente tolerante à bacteriose (*Xanthomonas campestris* pv. *Dieffenbachiae*), recomendada para planta envasada; flor de corte de longa durabilidade pós-colheita, acima de 20 dias. O antúrio ‘Astral’, a primeira variedade lançada em 8 de março de 1998, em homenagem ao Dia Internacional da

Mulher, foi um marco na floricultura brasileira, sendo também esta a primeira variedade de espécie ornamental lançada oficialmente no Brasil, demonstrando a potencialidade da floricultura brasileira baseada em tecnologia desenvolvida no próprio País.



Astral

Cananéia IAC 16772 – Espata de textura delicada e de tamanho grande, mesmo em plantas jovens, de coloração branca, esverdeada nos bordos em plantas muito vigorosas; nervuras pouco proeminentes; espádice longo de rosa; planta vigorosa e de crescimento rápido, produtiva; flor de corte de longa durabilidade pós-colheita.



Cananéia

Eidibel IAC 0-11 – Espata de textura grossa e coloração vermelha; espádice branco suavemente perfumado; planta produtiva e vigorosa; flor de corte de longa durabilidade pós-colheita.



Eidibel

Iguaape IAC 17236 – Espata de coloração vinho escuro, bastante enervurada; espádice branco creme rosado; planta produtiva.



Iguaape

Isla IAC 14018 – Espata arredondada grande, de coloração branca com bordos esverdeados; espádice branco/amarelo; planta de porte alto.



Isla

Júpiter IAC 17237 – Coloração da espata branca; espádice rosado; planta de porte alto.



Júpiter

Juquiá IAC 17260 – Coloração da espata coral; espádice branco/amarelo; planta de internódios curtos e de porte baixo, com bom perfilhamento e produtiva; recomendada para planta envasada.



Juquiá

Juréia IAC 0-5 – Espata com muitas nervuras de coloração coral luminoso, brilhante; espádice branco/amarelo; planta de internódios curtos, produtiva e de vigor mediano; flor de corte de durabilidade pós-colheita média, cerca de 15 dias.



Juréia

Luau IAC N-15 – Espata de tamanho médio de boa textura, brilhante e de coloração branca; espádice quase totalmente branco; planta produtiva; flor de corte de longa durabilidade pós-colheita.



Luau

Netuno IAC 16770 – Coloração da espata vinho muito escuro a negro; espádice branco/amarelo; planta produtiva, porém exigente em nutrição; flor de corte de longa durabilidade pós-colheita.



Netuno

Ômega IAC 14021 – Espata grande, mesmo em plantas jovens, de coloração coral; espádice branco/amarelo; planta produtiva, porém sensível à antracnose; flor de corte de longa durabilidade pós-colheita.



Ômega

Rubi IAC 14019 – Espata grande de coloração vermelha, formato arredondado com nervuras bastante proeminentes; espádice branco/amarelo; planta de porte alto; flor de corte de longa durabilidade pós-colheita.



Rubi

Com essas seleções IAC de antúrios almeja-se proporcionar um salto de qualidade na produção de flores cortadas de antúrio e a entrada em uma nova era da produção comercial dessa espécie em nosso meio.

Informações:

Antônio Fernando Caetano Tombolato
IAC - Centro de Horticultura
fone: (19) 241-5188 ramal 353
endereço eletrônico: floricul@cec.iac.br